

DEFERIDO NOS TERMOS DA INTRAMURA
PORTO EM CÂMARA

662

478

B803768

CMP
AG

Janeiro de 1909

O Presidente

R

Melvin



Registado na Câmara
sob o n.º 662
23-1-909

Armindo Daniel de Mattos trazendo
uma casa em construção na
rua de Faria Guimarães, conforme
o projecto que elle foi aprovado
em 14 de outubro ultimo, pretendendo
modificar os comportamentos
das trazinhas da mesma casa
e bem assim construir a escadaria
para o lado do quintal
que tem mais de 15,0 de compridos
isto conforme o novo desenho
que submette à apreciação de
Vos.

Pede á Exma Câmara
se digne considerar a
nova licença

Porto, 21 de Setembro de 1908

Sólo requerente

Manuel José Ferreira



Licença N.º 100

de 27 de Janeiro de 1909

E. P. Ma. se



F.

1672

Registo N.º 1672 180
Data 21-12-1908

Licença N.º
Data



Camara Municipal do Porto

3.^a Repartição — Obras Publicas

EDIFICAÇÃO URBANA

Especificação da obra: Modificar compartimento e
construir uma escadaria.

Requerente: *Carvalho Daniel de Matos*
morada:
Situacao da obra: *R. de Faria Guimaraes*
Responsavel: *Francisco Pinto de Castro (aut. resp.)*

A) No projecto apresentado é
de 122,60⁰m², a superficie total coberta, incluindo annexos;
de 187,72 m², a superficie total habitavel (util);
de 6,20 ml, a extensão horizontal total das fachadas voltadas para a via publica;
e de 0,00 ml, a menor distancia d'aquellas a esta;
de 9,50 ml, a altura media da mais alta das fachadas;
e de 4,50 ml, a altura media da mais baixa das fachadas.
Tem *um* pavimentos de nivel superior ao do solo circumacente, ~~aguas furtadas~~ e lojas de
pavimento mais baixo que o solo.
Destina-se a *caixinha*.

Está nos casos do art. 136.^º do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade: *vidanea*.

O projecto

B) pelo que respeita ás prescripções do Código de Posturas em vigor e do Regulamento de Sanidade das edificações urbanas, aprovado por decreto de 14 de Fevereiro de 1903:

- a) sobre a altura das fachadas (art.os 5.^o e 6.^o do R. de S)
b) sobre a altura inferior, ou pé direito dos andares (§ 3.^o do art. 6.^o do R. de S.)
c) sobre quartos de dormir e dormitorios (art. 13.^o do R. de S.)
d) sobre as dimensões das janellas (art. 11.^o do R. de S.)
e) sobre pateos e saguões (art.os 19.^o e 20.^o do R. de S.)
f) sobre escadas interiores (§§ 1.^o e 2.^o do art. 9.^o do R. de S.)
g) sobre portas, janellas, balcões ou mostradores nos andares terreos (art.

146.^o do C. de P.).

- h) sobre alpendres, sobre-ceus ou cobertura de portas avançando sobre a via publica (art. 146.^o e seus §§ 1.^o e 3.^o do C. de P.)

Nota: a superfície da projecção do alpendre na via publica é de ^{mq}; a taxa annual a que se refere o § 2.^o do art. 146.^o do C. de P. poderá ser de reis

- i) sobre peões salientes junto das hombreiras dos portaes (art. 132.^o do C. de P.)

- j) sobre degraus, escadarias, rampas e balcões junto ás soleiras das portas (art. 131.^o do C. de P.)

- k) sobre beiraes e calões dos telhados (§ 1.^o do art. 136.^o do C. de P.)
l) sobre tubos de queda (art. 25.^o a 35.^o inclusivé, do R. de S. e § 2.^o do art. 136.^o, art. 148.^o, 149.^o e 168.^o do C. de P.)

- m) sobre syphões e tubos de ventilação art. 36.^o a 41.^o inclusivé do R. de S.)

- n) sobre latrinas, pias, urinoes e outros escoadouros (art. 42.^o a 47.^o inclusivé)

- o) sobre fossas (art. 48.^o a 53.^o do R. de S.)

- p) sobre as condições a que devem satisfazer os alojamentos de pavimento subjacente ao da rua ou do terreno confinante (art. 18.^o do R. de S.)

- q) sobre a defesa das paredes contra a humidade vinda capillarmente dos alicerces (art. 10.^o do R. de S.) ou vinda dos telhados (art. 16.^o do R. de S.)

- r) sobre a defesa dos pavimentos terreos contra a humidade (art. 9.^o do R. de S.)

- s) sobre chaminés (art. 129.^o e 130.^o do C. de P.) *Com o projecto primitivo, já aprovado.*

- t) sobre alojamento para animaes (art. 54.^o e 55.^o do R. de S.)

- u) sobre edificios para reuniões publicas, como egrejas, theatros etc. e para officinas (art. 12.^o do R. de S.)

- v) sobre os terrenos alagadiços, humidos ou sujos (art. 1.^o e 2.^o do R. de S.)

- x) sobre construcções ou installações onde possam depositar-se immundices, como cavallariças, curraes, vaccarias, lavadouros, fabricas de productos corrosivos ou prejudiciaes para a saudade publica, etc. (art.

3.^o do R. de S.)

- y) sobre terrenos vizinhos de cemiterios (art. 4.^o do R. de S.)

- z) sobre a saliencia de varandas cobertas, balcões, *bow-windows*, etc.

- C) sob o ponto de vista architectonico.
Satisfaz

- D) pelo que respeita á estabilidade:
Satisfaz

Condições a impor:



481
46/08

Alinhamento: _____

Nível de soleiras: _____

Depósito: *Libertar a mesma loja quando approuvado.*

Observações: _____

*Ponto, 29 de Dezembro de 1908.
Assinatura*

1º C. da M. Sanitário

29-XII-1908

Pelo Chef da Repartição

A. Marinho Barbosa

S

*Foi approuvado, com restrições,
pela C. da M. S. em sessão de
16 de Janeiro de 1909.*

M. Pimentel

Em termos de discentes

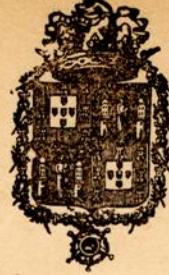
20-1-1909

Pelo Chef da Repartição

A. Marinho Barbosa

Lamego

20-1-1909 H. M.



82
CNP
AG

N.

Municipalidade do Porto

Concede-se licença a Armando Daniel de Mattos

para que possa modificar o projecto da casa
que traz um constructo em sua ac-
Faria Guimaraes, alterando o pro-
jecto que lhe foi aprovado em
14 de maio de 1908 pelo novo pro-
jecto aprovado em 21 de Janeiro
corrente.

Porto e Paços do Concelho, 27 de Janeiro de 1909

Carlo José Marques

Secretario, subscrevi.

Quirico PRESIDENTE,

(a) Cândido de Pinho

D'esta emolumentos para a ca-
mara, 500 reis.

Ad Alvaro Coelho

Registada

P. Pinho

Deposito na thesouraria do Concelho a quantia de
rei forme a guia n.º